

MODELIZAÇÃO LÓGICO-TEÓRICA DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS DA PRESIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ: UMA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA

Marly Marques da Cruz (Marly Marques da Cruz) (/proceedings/100058/authors/333991)¹; Ana Claudia Figueiró (Ana Claudia Figueiró) (/proceedings/100058/authors/336981)²; Zulmira Hartz (Zulmira Hartz) (/proceedings/100058/authors/336982)³; Santuzza Vitorino (Santuzza Vitorino) (/proceedings/100058/authors/336983)²; Maria Aparecida Santos (Maria Aparecida Santos) (/proceedings/100058/authors/336984)²; Juliana Reis (Juliana Reis) (/proceedings/100058/authors/336985)²; Marcela Abreu (Marcela Abreu) (/proceedings/100058/authors/336986)²; Juliana Kabad (Juliana Kabad) (/proceedings/100058/authors/336987)²; Ana Carneiro (Ana Carneiro) (/proceedings/100058/authors/336988)⁴; Ernane Dantas (Ernane Dantas) (/proceedings/100058/authors/336989)⁴

#99542

/modelizacao-logico-teorica-do-escritorio-de-projetos-da-presidencia-da-fundacao-oswaldo-cruz--uma-construcao-compartilha)

Apresentação/Introdução

O Escritório de Projetos (EP) da Presidência da Fiocruz apoia à contratualização, negociação e execução de projetos alinhados à estratégia cooperativa da FIOCRUZ e aos princípios e diretrizes do SUS. A avaliação de desempenho (AD) do EP constitui-se importante desafio para gestores, considerando a multidimensionalidade do desempenho à luz dos componentes definidos no modelo lógico teórico (MLT).

Objetivos

Modelizar a estrutura, processos e finalidades do gerenciamento do escritório de projetos da presidência da Fiocruz de forma participativa e consensuada com os envolvidos e mapear os actantes da rede sociotécnica (RST) relacionada ao seu desempenho.

Metodologia

A construção do MLT do EP compreendeu três etapas desenvolvidas em oficinas de trabalho, registradas manual e graficamente. A primeira etapa envolveu análise documental do EP para o levantamento sobre a gestão dos projetos e componentes da estrutura, processos e resultados esperados; a segunda etapa envolveu elaboração do MLT de forma compartilhada com a equipe do escritório; a terceira etapa compreendeu o estabelecimento de consenso sobre o MLT, levantamento dos actantes envolvidos com a intervenção e construção da rede sociotécnica com base na Teoria do Ator Rede (TAR). Esses elementos conformaram o modelo de AD a ser realizado, considerando as funções e sentido das ações implementadas.

Resultados

A análise documental identificou que o EP tem sua estrutura e processos estratégicos, finalísticos e de sustentação mapeados. A elaboração do MLT possibilitou a revisão e inclusão dos resultados esperados. A documentação, os registros e relatoria das oficinas permitiram tanto a elaboração do MLT, como de sua validação. Os actantes envolvidos foram identificados e observou-se sua multiplicidade e distintos modos de atuação, conformando unidades quase independentes de ação, com agenciamentos, interesses e controvérsias nas relações estabelecidas com o Escritório. O modelo de AD contemplou funções de adaptação, valores, ações e produtos, e metas, considerando os elementos do MLT e da RST.

Conclusões/Considerações

O processo de modelização do escritório de projetos e de configuração da rede sociotécnica de forma compartilhada possibilitou a construção do modelo de AD a ser implementado. Ambos os modelos foram elaborados com o envolvimento de técnicos e gestores. Correspondeu-se no processo à demanda por busca de excelência no desempenho das funções do EP, que visa à certificação de qualidade da gestão.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP ;

² ENSP/FIOCRUZ ;

³ IHMT/UNL ;

⁴ Fiocruz

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?